

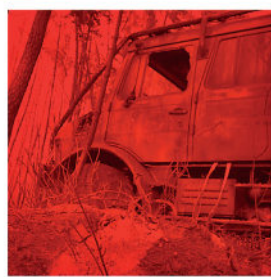
Proença-a-Nova é concelho de risco muito elevado

JMJ 2023
Jovens receberam símbolos
Pág. 4

Câmara Municipal
30 mil euros para a restauração
Pág. 7

Entrevista
Inês Cardoso
Pág. 9

CAMPANHA DE
ANGARIAÇÃO
de DONATIVOS
0507 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
PROENÇA-A-NOVA



> OBJETIVO DA CAMPANHA <
REPOSIÇÃO DE 3 VIATURAS
ARDIDAS EM INCÊNDIO NO
VALOR TOTAL DE 507 000€
MAIS INFO www.bvproencaanova.pt

DONATIVOS - IBAN:
PT50 0079 0000 607085771012 6



Domingo I do Advento

Ano B * 29 - 11 - 2020

A liturgia do primeiro Domingo do Advento convida-nos a equacionar a nossa caminhada pela história à luz da certeza de que “o Senhor vem”. Apresenta também aos crentes indicações concretas acerca da forma devem viver esse tempo de espera.

Do Livro de Isaías – (Is 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7)

Vós, Senhor, sois nosso Pai e nosso Redentor, desde sempre, é o vosso nome. Porque nos deixais, Senhor, desviar dos vossos caminhos e endurecer o nosso coração, para que não Vos tema? Voltai, por amor dos vossos servos e das tribos da vossa herança. Oh se rasgásseis os céus e descésseis! Ante a vossa face estremeceriam os montes! Mas vós descestes e perante a vossa face estremece-ram os montes. Nunca os ouvidos escutaram, nem os olhos viram que um Deus, além de Vós, fizesse tanto em favor dos que n’Ele esperam. Vós saís ao encontro dos que praticam a justiça e recordam os vossos caminhos. Estais indignado contra nós, porque pecámos e há muito que somos rebeldes, mas seremos salvos. Éramos todos como um ser impuro, as nossas acções justas eram todas como veste imunda. Todos nós caímos como folhas secas, as nossas faltas nos levavam como o vento. Ninguém invocava o vosso nome, ninguém se levantava para se apoiar em Vós, porque nos tínheis escondido o vosso rosto e nos deixáveis à mercê das nossas faltas. Vós, porém, Senhor, sois nosso Pai e nós o barro de que sois o Oleiro; somos todos obra das vossas mãos.

Salmo Responsorial – Salmo 79 (80)

Ref.: Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios – (1 Cor 1, 3-9)

Irmãos: A graça e a paz vos sejam dadas da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Dou graças a Deus, em todo o tempo, a vosso respeito, pela graça divina que vos foi dada em Cristo Jesus. Porque fostes enriquecidos em tudo: em toda a palavra e em todo o conhecimento; e deste modo, tornou-se firme em vós o testemunho de Cristo. De facto, já não vos falta nenhum dom da graça, a vós que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele vos tornará firmes até ao fim, para que sejais irrepreensíveis no dia de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, por quem fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Aleluia (Salmo 84 (85))

Ref.: Mostraí-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação.

Do Evangelho segundo São Marcos – (Mc 13, 33-37)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».

Domingo II do Advento

Ano B * 06 - 12 - 2020

A liturgia do segundo domingo de Advento constitui um veemente apelo ao reencontro do homem com Deus, à conversão. Por sua parte, Deus está sempre disposto a oferecer ao homem um mundo novo de liberdade, de justiça e de paz; mas esse mundo só se tornará uma realidade quando o homem aceitar reformar o seu coração, abrindo-o aos valores de Deus.

Do Livro de Isaías – (Is 40, 1-5.9-11)

Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém e dizei-lhe em alta voz que terminaram os seus trabalhos e está perdoada a sua culpa, porque recebeu da mão do Senhor duplo castigo por todos os seus pecados. Uma voz clama: «Preparai no deserto o caminho do Senhor, abri na estepe uma estrada para o nosso Deus. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas. Então se manifestará a glória do Senhor e todo o homem verá a sua magnificência, porque a boca do Senhor falou». Sobe ao alto dum monte, arauto de Sião! Grita com voz forte, arauto de Jerusalém! Levanta sem temor a tua voz e diz às cidades de Judá: «Eis o vosso Deus. O Senhor Deus vem com poder, o seu braço dominará. Com Ele vem o seu prémio, precede-O a sua recompensa. Como um pastor apascentará o seu rebanho e reunirá os animais dispersos; tomará os cordeiros em seus braços, conduzirá as ovelhas ao seu descanso».

Salmo Responsorial – Salmo 84 (85)

Ref.: Mostraí-nos o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.

Da Segunda Epístola de São Pedro – (2 Pedro 3, 8-14)

Há uma coisa, caríssimos, que não deveis esquecer: um dia diante do Senhor é como mil anos e mil anos como um dia. O Senhor não tardará em cumprir a sua promessa, como pensam alguns. Mas usa de paciência para convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos possam arrepender-se. Entretanto, o dia do Senhor virá como um ladrão: nesse dia, os céus desaparecerão com fragor, os elementos dissolver-se-ão nas chamas e a terra será consumida com todas as obras que nela existem. Uma vez que todas as coisas serão assim dissolvidas, como deve ser santa a vossa vida e grande a vossa piedade, esperando e apressando a vinda do dia de Deus, em que os céus se dissolverão em chamas e os elementos se fundirão no ardor do fogo! Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor, os novos céus e a nova terra, onde habitará a justiça. Portanto, caríssimos, enquanto esperais tudo isto, empenhai-vos, sem pecado nem motivo algum de censura, para que o Senhor vos encontre na paz.

Aleluia (Lc 3, 4,6)

Ref.: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas e toda a criatura verá a salvação de Deus.

Do Evangelho segundo São Marcos – (Mc 1, 1-8)

Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías: «Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor,

endireitai as suas veredas’». Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo-vos na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».



MOVIMENTO PAROQUIAL

Baptismos

Paróquia de Proença-a-Nova

- No dia 11 de Novembro, na Capela de Relva da Louça, **Miguel Cardoso Fernandes Lopes da Silva**, filho de Luciano Fernandes Lopes e de Maria de Fátima Cardoso Lopes da Silva, residentes em Proença-a-Nova.

- No dia 11 de Novembro, na Capela de Relva da Louça, **Rafael Cardoso Fernandes Lopes da Silva**, filho de Luciano Fernandes Lopes e de Maria de Fátima Cardoso Lopes da Silva, residentes em Proença-a-Nova.

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezanove de Novembro de dois mil e vinte, no Cartório Notarial sito na Sertá, na Rua de Proença-a-Nova, lote cinco, rés-do-chão esquerdo, da Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas quarenta e três a folhas quarenta e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos - F, compareceu: **JOÃO PEDRO MARTINS PEREIRA RIBEIRO**, casado com Sara Débora Martins São José, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residente habitualmente na Rua das Casegas, número 23, 6150-737 Sobreira Formosa, freguesia União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, contribuinte fiscal 232.560.056, E DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, sito em Figueira, Sobreira Formosa, freguesia União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa de habitação de dois pisos, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com a rua e nascente com João Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 1355 que provém do artigo 611 da freguesia de Sobreira Formosa (extinta), omissa na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova.

Que ele justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e noventa e nove, ainda no estado de solteiro, por doação meramente verbal de António Martins e mulher Ana da Cruz Andrade, residentes que foram no lugar de Figueira, freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, cujo título não dispõe. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 19 de Novembro de 2020.

A COLABORADORA, (Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora nº 322/8 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicada em 26/01/2017 no sítio da Ordem dos Notários.) **"Jornal de Proença" nº2, de 10 de Novembro de 2020**



FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * Nº Registo ERC 100548 * Nº Depósito Legal 476743/20 * **Propriedária/Editor:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto:** André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Címadãs: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telefone: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial:** <https://jornalproenca.pt>

Assinatura Anual: 15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN **PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7** SWIFT/BIC: CGDPTPL

Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Papa convida jovens a servir quem sofre

O Papa Francisco desafiou os jovens católicos de todo o mundo a viver com dedicação a quem sofre, rejeitando uma mentalidade consumista e o “pensamento dominante”, que descarta os mais necessitados.

“Faço alguma coisa por quem tem necessidade, ou pratico o bem somente para as pessoas queridas e os amigos? Ajudo alguém que não me pode restituir? Sou amigo duma pessoa pobre? E muito mais, tantas perguntas que podemos fazer”, referiu Francisco, na homilia da Missa da solenidade de Cristo Rei, a que preside na Basílica de São Pedro.

A celebração contou com a presença de uma delegação portuguesa, que recebeu os símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ).

O Papa alertou para a “febre de consumir” e a “obsessão pelo divertimento” que afetam as novas gerações, observando que “amar é prin-



cipalmente dom, escolha e sacrifício”.

A intervenção convidou os jovens a assumir “escolhas vigorosas, decisivas e eternas”.

Francisco destacou a importância dos “grandes sonhos” na vida dos jovens, para que estes alarguem os seus “horizontes” e não fiquem “estacionados nas margens da vida”.

“Não fomos feitos para sonhar aos feriados ou ao fim de semana, mas para realizar os sonhos de Deus neste mundo. Ele tornou-nos capazes de sonhar, para abraçar a beleza da vida”, indicou.

O Papa alertou que “escolhas banais levam a uma vida banal”, realçando que “a beleza das opções depende do amor”.

Francisco admitiu que, na vida dos mais novos, há “obstáculos” no momento de decidir, “o medo, a insegurança, os porquês sem resposta”.

“A vida já está cheia de escolhas que fazemos para nós mesmos: ter um diploma, amigos, uma casa; satisfazer os próprios passatempos e interesses. De facto, corremos o risco de passar anos a pensar em nós mesmos, sem começar a amar”, advertiu.

Agência Ecclesia

Do Vaticano para a cidade de Lisboa

Somos uma espécie de obra inacabada sempre em busca de acabamentos e também eles inacabados. Por isso, toda a pessoa se pergunta sobre a vida e o seu sentido, deseja ser feliz e saber como é que isso se há de alcançar. Mesmo que as realidades terrenas que a envolvam, realidades sociais, laborais, económicas, políticas, sanitárias, etc., mesmo que essas realidades sejam difíceis e tantas vezes incómodas e obstáculo, ninguém consegue desanimar ou desistir de rasgar horizontes para a sua vida e dar resposta às perguntas que esse desafio lhe coloca. E se a vida é um dom belo e gratuito, viver é uma delicada arte, uma nobre tarefa. Mas também não é o grande sucesso dos negócios ou a concretização e êxito dos projetos sonhados que fará com que as perguntas sobre o sentido da vida deixem de existir. Como sabemos, neste mundo, mesmo que tenhamos tudo aquilo a que possamos aspirar, só a graça e a fidelidade ao Senhor nos satisfará, e, para além deste mundo, só a visão beatífica nos realizará plenamente. É por isso que muita gente sem grandes êxitos nesta vida e até com muitos dissabores, vive feliz e transmite felicidade, alegria e paz. São vidas alicerçadas na fé, não à espera de milagres, mas, sem descuidar o seu esforço de procura e trabalho, sabem, concomitantemente, outras prioridades, sabem optar pelo caminho que, na verdade, dá sentido à vida e às coisas da vida, seja ela qual for e como for.

E se toda a gente procura a felicidade, muito mais os jovens. Na primavera da vida, eles procuram perguntar-se e entender qual será o verdadeiro caminho para lá chegar. Jesus Cristo, que veio para evangelizar os pobres, não só apontou o caminho para que isso acontecesse, mas tam-

bém nos garantiu que Ele próprio era o caminho: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. Mostrar e ensinar esse Caminho, essa Verdade e essa Vida é o que chamamos evangelizar. E podemos perguntar: mas quem são esses pobres perante os quais Cristo se apresentou a evangelizar? Se hoje há multidões de rostos, muita espécie de pobreza e miséria no mundo, toda ela tem como grande suporte aqueles que ignoram ou tentam, na prática ou na teoria, não aceitar esse Caminho, essa Verdade, essa Vida que nos faz sentir irmãos e solidários. É por isso que, mesmo que a Igreja jamais tenha interrompido o caminho da Evangelização, precisamos duma Nova Evangelização para que a descristianização não aumente, os valores humanos e cristãos essenciais não sejam atirados às malvas e se dê resposta à eterna pergunta que continua de pé: como viver, como ser feliz, individual e socialmente? É a esta pobreza, a esta fome e desejo de amor e de justiça, a esta fome de felicidade, que Cristo veio dar resposta. E os jovens foram os seus primeiros e principais entusiastas, basta recordar a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

Ao celebrarmos, neste Domingo, a Solenidade litúrgica de Cristo Rei do Universo, recordamos tantos e tantos leigos e consagrados que, tendo estabelecido amizade sincera e profunda com Cristo, oferecem à Evangelização o contributo da sua ação e do seu próprio sofrimento, membros de comunidades, associações e movimentos de ação apostólica, pais e mães que se consagram à educação dos seus filhos na prática das virtudes humanas e cristãs, tantos jovens que dão o melhor de si a anunciar Cristo jovem, Rei e Senhor, para que todos encontrem o verdadeiro sentido para a vida, a felicidade, a



D. Antonino Dias,
Bispo de Potalgre
Castelão Branco

alegria de viver. É também neste dia de Cristo Rei do Universo que os jovens portugueses vão receber das mãos do Santo Padre e dos jovens do Panamá que acolheram a última Jornada Mundial, os símbolos que sempre acompanham as Jornadas Mundiais da Juventude.

Se a Nova Evangelização precisa de todos, não pode dispensar os jovens nem eles querem ser dispensados nesta gesta de ir e anunciar, querem e são protagonistas da Evangelização.

A Igreja, mesmo que não seja muito claro, há muito iniciou a Nova Evangelização. Poderemos dizer que se iniciou com João XXIII que abriu as portas e as janelas da Igreja em busca de ar mais fresco e saudável. São Paulo VI foi um mártire persistente dessa renovação conciliar. João Paulo I, com o seu sorriso inesquecível e de curto pontificado, deu-nos motivos de esperança num mundo melhor e mais risinho. São João Paulo II batizou esse movimento como Nova Evangelização e, sem se poupar a esforços, deu-lhe mais um forte empurrão que Bento XVI e Francisco não deixaram de abraçar e continuar. As viagens pastorais destes Papas por todos os continentes, as Jornadas Mundiais da Juventude, os Encontros Mundiais da Família, os constantes Sínodos dos Bispos sobre temas diversos e pastoral de continentes, os vários Congressos Internacionais da Pastoral das Grandes Cidades, a proclamação e vivên-

Continua na pág.4

Papa dirige-se a doentes Covid



O Papa Francisco dirige-se aos doentes de Covid-19, a partir da sua experiência pessoal com dificuldade respiratória, num novo livro intitulado ‘Vamos sonhar juntos’, escrito com o jornalista Austen Ivereigh, seu biógrafo.

“Quando, aos 21 anos, fiquei gravemente doente, tive a minha primeira experiência do limite, da dor e da solidão. Mudou as minhas coordenadas. Durante meses não sabia como seria, se ia morrer ou sobreviveria”, relata Francisco, a respeito do internamento em Buenos Aires, no ano de 1957.

Depois de meses “entre a vida e a morte”, Jor-

ge Mario Bergoglio acabaria por sobreviver, mas viu ser-lhe retirado o lóbulo superior do pulmão direito.

“Sei por experiência pessoal como se sentem os doentes do coronavírus, que lutam para respirar, ligados a um ventilador”, escreve o Papa.

Francisco presta homenagem a duas enfermeiras que o acompanharam nesse momento de doença e que considera terem sido responsáveis pela sua sobrevivência, pela sua competência técnica e atenção humana.

O relato destaca ainda o impacto do “silêncio” no momento de sofrimento, em vez de pa-

lavras “vazias, ditas com boas intenções”.

O primeiro Papa jesuíta da história fala ainda do seu ‘Covid do Exílio’, na Alemanha, para onde partiu em 1986, para concluir a sua tese, um tempo em que diz ter-se sentido como “peixe fora de água”.

O Papa evoca também um terceiro momento de sofrimento e “transformação radical”, quando foi enviado para a cidade argentina de Córdoba, de 1990 a 1992, pelos seus superiores na Companhia de Jesus na Argentina.

“Foi uma espécie de quarentena, de isolamento, como aconteceu a muitos nos meses passados, e fez-me muito bem”, lembra.

Francisco evocou estas experiências pessoais que compara à Covid para sublinhar que nelas sofreu “muito”, mas delas “saiu melhor”.

O livro ‘Vamos sonhar juntos’ é publicado no dia 1 de dezembro.

Agência Ecclesia

Continuação da pág.3

cia de vários anos santos, as imensas iniciativas na passagem do milénio, a formação e responsabilização dos leigos, o surgimento de novas associações, grupos, movimentos e comunidades de vida consagrada, o Pátio dos gentios, as iniciativas ecuménicas e inter-religiosas, a reforma litúrgica, os encontros, simpósios e congressos internacionais e nacionais, os Documentos do Magistério, os esforços diocesanos nessa viragem, etc. etc. etc.

Os próprios escândalos dentro da Igreja, se a todos nos humilham e envergonham, foram e continuam a ser motivo de paragem para aprender a escutar, a ver, avaliar, julgar e agir, para purificação e renovação atenta, para tomar consciência de que não há pessoas impecáveis e que todos caminhamos em pés de barro, para compreender melhor que a Nova Evangelização começa a partir de dentro.

Alguém dirá que nada tem resultado, que nada é palpável, que nada se vê. Embora muita coisa já tenha mudado, é possível que sim, que não sintamos grande alteração e que desejáramos que tudo acontecesse mais rápido. No entanto, não podemos esquecer que se a tarefa de semear é nossa, a dinâmica do seu germinar e crescer é semelhante à do grão de mostarda que, sendo a mais pequenina das sementes, vai crescendo até se tornar em árvore frondosa. A lógica de Deus não é a nossa lógica e só Ele sabe quando e como a semente crescerá e dará fruto. No entanto, se o êxito é d'Ele e não nosso, também é certo que a sementeira do Reino que nos compete fazer tem exigências, exigências que se depreendem a partir de Cristo,

missionário do Pai. Cristo foi enviado pelo Pai, veio em nome do Pai, estava em comunhão com Pai, não falava em seu nome mas em nome do Pai. O Espírito que o animava e nos enviou também não falava nem fala de si mesmo mas do que ouviu. Assim também o verdadeiro evangelizador, é um enviado de Jesus Cristo, não fala em seu próprio nome, vive em Cristo, escuta e dialoga com Cristo, faz-se voz e pés de Cristo, e, pela ação do Espírito, anuncia o que deve anunciar, com paciência e humildade, com alegria e esperança, sabendo que Cristo está com ele, vai à sua frente e é manso e humilde de coração.

Todos os métodos, iniciativas e entusiasmos serão vazios se cada um ceder à tentação de falar em seu nome pessoal e transmitir as suas ideias, se cada um pensar que o êxito se deve a si próprio, se a cada um faltar a formação, a oração e se esquecer que toda a vida de Jesus foi um caminho em direção à cruz. Se assim for, tudo soará a oco. Faltará a conversão de quem a anuncia e o dom de viver na comunhão com Jesus e com os outros, sem autojustificações, sem comparações, sem toques de mundaneidade, sem pieguices ou caprichos, mas caminhando com coerência de vida e alegria e criando comunidade de caminho já que uma conversão meramente individual não faz sentido nem terá grande consistência.

Que a Jornada Mundial da Juventude de 2023, em Portugal, comprometa cada vez mais os jovens nesta alegria de incendiar o mundo com o amor de Cristo. Eles são a alegria e a paz em movimento! Deixemo-nos contagiar por eles e caminhemos todos ao encontro de Jesus, o Caminho, a Verdade e a Vida.

"Passo importante" rumo a Lisboa

Jovens portugueses receberam os símbolos JMJ

O Papa Francisco entregou, último Domingo de Cristo Rei, a uma delegação portuguesa, na Basílica de São Pedro, a Cruz da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), cuja próxima edição internacional decorre em Lisboa (2023).

"É um passo importante na peregrinação que nos levará a Lisboa, em 2023", disse, no final da Missa a que presidiu, na Basílica de São Pedro.

A intervenção decorreu perante representantes das dioceses de Portugal e do Panamá, que acolheu a JMJ em 2019.

"Dirijo uma saudação particular aos jovens panamenhos e portugueses, aqui representados por duas delegações que, em breve, realizarão o gesto significativo da passagem da Cruz e do Ícone de Maria 'Salus Populi Romani', símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude", referiu Francisco, que aplaudiu este momento simbólico.

O Papa anunciou ainda novidades relativamente à celebração da JMJ a nível diocesano.



para o Domingo de Cristo Rei", declarou.

"No centro, continua a estar o Mistério de Jesus Cristo Redentor do homem, como sempre destacou São João Paulo II, iniciador e patrono da JMJ", acrescentou.

O gesto simbólico da passagem da Cruz, dos jovens do Panamá para os de Lisboa estava previsto para o último Domingo de Ramos (5 de abril), mas foi adiado por causa da pandemia.

"Queridos jovens, gritai com a vossa vida que Cristo vive e reina! Se

rico Aguiar e D. Joaquim Mendes, coordenadores-gerais do Comité Organizador Local da JMJ 2023; e três sacerdotes: padre Filipe Diniz, diretor do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil; os padres José Alfredo Patrício e António Estêvão Fernandes, reitor e vice-reitor do Colégio Pontifício Português, que colaboram com as atividades da JMJ 2023, em Roma.

A delegação portuguesa esteve presente em vários momentos da celebração, tanto no mo-

(Diocese de Lisboa) receberam o Ícone de Nossa Senhora.

O ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, que tutela a área da juventude, participou nesta cerimónia, em representação do primeiro-ministro de Portugal.

Na impossibilidade de estar presente, o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, enviou uma mensagem pessoal ao Papa Francisco através da delegação portuguesa.

A Cruz da JMJ foi entregue pelo Papa João Paulo II aos jovens em abril de 1984 e marcou o início de uma peregrinação da juventude de todo o mundo; em 2003, o mesmo pontífice confiou aos jovens uma cópia do Ícone de Nossa Senhora 'Maria Salus Populi Romani'.

A JMJ realiza-se, anualmente, a nível local (diocesano), alternando com um encontro internacional a cada dois ou três anos, numa grande cidade.

As edições internacionais destas jornadas promovidas pela Igreja Católica são um acontecimento religioso e cultural que reúne centenas de milhares de jovens de todo o mundo, durante cerca de uma semana.

Vanessa Alves, foi a jovem que em representação da nossa diocese esteve em Roma para receber os símbolos JMJ.

Agência Ecclesia



"Passados 35 anos da instituição da JMJ, depois de ter ouvido o parecer de várias pessoas e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida – que é competente no que se refere à Pastoral Juvenil – decidi transferir, a partir do próximo ano, a celebração diocesana da JMJ do Domingo de Ramos

vos calardes, gritarão as pedras", pediu o Papa às delegações presentes.

Concelebraram com o Papa o cardeal Kevin Farrell, prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, e os cardeais portugueses D. José Tolentino Mendonça e D. Manuel Clemente; os bispos auxiliares de Lisboa D. Amé-

mento das leituras como na oração universal.

A Cruz Peregrina foi entregue a Fernando Vieira (Diocese de Braga), Guilhermino Sarmiento, (Diocese de Lisboa) e João Amaral (Diocese das Forças Armadas e de Segurança).

As jovens Tatiana Severino (Diocese do Porto) e Daniela Calças

JOÃO LUÍS - PROJECTOS

Moradias, Vivendas, Prédios, etc.

João Luis Dias Fernandes
Largo Chão d'Ordem, Lote nº2, R/CH esqº

joaodosprojectos@gmail.com

Eng. Téc. Civil - OET - nº 23 280

Proença-a-Nova - Telef. 274 671 880 - Resid. 274 672 044

Telemóvel - 96 233 7413

Cáritas de Proença

O núcleo da Caritas de Proença, na última reunião, decidiu que, este ano, não fazia recolha de alimentos à porta dos supermercados de Proença-a-Nova por causa da pandemia.

No entanto, todas as pessoas que queiram doar alimentos poderão colocá-los num cesto que vai estar à entrada da Igreja Matriz de Proença-a-Nova ou



entregá-los na Livraria ou Jornal de Proença.

Estes alimentos vão ser distribuídos em Cabazes de Natal pelos mais necessitados das Paróquias de Peral, Proença e São Pedro do Esteval. As inscrições estão abertas até ao dia 8 de Dezembro.

Desafiamos também a nossas comunidades a participarem na dinâmica "Ilumina a tua Casa": na noite de Natal, depois da Missa do nascimento do Menino Jesus, acender uma vela em cada casa e rezar uma oração em família.

A vela pode ser adquirida na Livraria Paroquial e a oração será oferecida a quem comprar a vela.

Cortiço celebrou o S. Martinho

Na Creche e Jardim de Infância "O Cortiço" celebrámos no passado dia 11 de novembro o Dia de S. Martinho, que está tradicionalmente associado ao tempo das castanhas e dos magustos, um pouco por todo o nosso país.

Este ano esta época parece-nos mais pobre e mais triste pelo motivo que todos conhecemos, a pandemia que estamos a viver! Um pouco contrariados, fazemos o que se pode e adaptamo-nos o melhor possível.

Apesar de não realizarmos o tradicional magusto tivemos oportunidade de aprender a Lenda de S. Martinho e depois ir à descoberta da verdadeira origem das castanhas!

Mas que bom é viver no campo! E ter uma Quinta como a do Seminário,



que somos sempre convidados a visitar e muito bem recebidos e que nos oferece um leque variadíssimo de árvores, plantas, animais... e lá estavam os imponentes castanheiros, para nossa verdadeira alegria e satisfação. Com muita sim-

patia o padre Luís disse-nos "podem levar as que quiserem" e depois ainda nos mostrou os animais!

Foi tão bom que, depois deste dia já lá voltámos outra vez, para descobrir outras coisas que não vimos nesse dia! E trouxemos mais

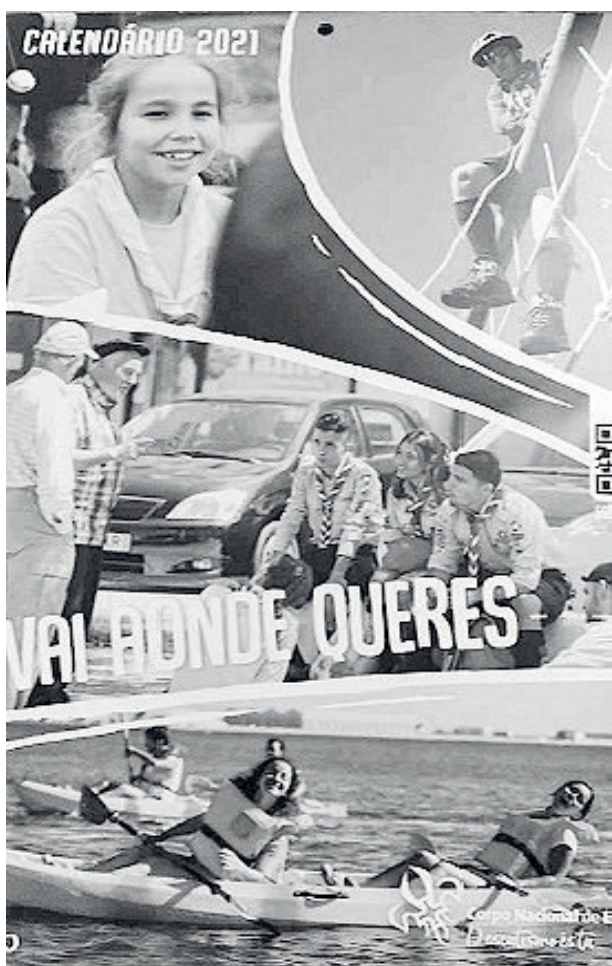
castanhas!

Que deliciosas que estavam! Mesmo assadas no forno!

Para o ano há-de ser diferente, mas garantimos-vos que este ano não foi nada mau, aliás foi mesmo muito bom!

As educadoras d'"O Cortiço"

Calendário 2021



Vai aonde queres» é o tema do calendário do CNE para 2021. Um orgulho muito nosso no calendário nacional, a foto da nossa guia, a lobita Mariana, a leoa faladora!

O calendário 2021 mantém os dois meses/página, sublinhando a mensagem da responsabilidade individual de cada escuteiro no seu desenvolvimento, mas também no da Comunidade em que está inserido.

A campanha mantém as suas finalidades de mais de quatro décadas: Dotar o CNE, a todos os níveis, de recursos financeiros capazes de contribuir para uma prática escutista de maior qualidade; Ate- nuar o esforço financeiro das famílias dos escuteiros e Divulgar o Es-

cutismo e o Corpo Nacional de Escutas de forma proactiva.

O valor final de cada calendário mantém-se e deve ser respeitado: €1,50.

Ao vivermos um tempo atípico, a participação/ animação dos escuteiros nesta campanha não vai acontecer como nos anos anteriores, quando estávamos presentes na rua, espaços comerciais e casa a casa.

Mas, de vós, espera-se o sucesso desta iniciativa podendo procurá-lo e adquiri-lo junto de um escuteiro que conheçam ou na Livraria paroquial.

Bem-hajam!

Cuidem-se!

Forte canhota, em segurança.

Da Melhor Vontade, Sempre Alerta para Servir.

Os chefes do 157

Misericórdia está a recrutar

A Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova está a recrutar colaboradores/as para integrar uma bolsa de recrutamento, de forma a intervir em caso de necessidade de resposta.

Segundo a instituição a intervenção "será a nível da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) nos diferentes setores que a compõem, conforme a necessidade".

Os interessados devem enviar CV para o email scmpan.ssocial@gmail.com

Informação

A Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova a realizar no dia 27 deste mês, terá lugar no Ginásio da Creche e Jardim de Infância "O Cortiço" às 19h.

Magusto

Na época da apanha da castanha sabe bem, junto com o frio, assar castanhas e deliciarmo-nos com este fruto da época. Foi o que fizeram os utentes de funcionárias da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova.

Festejaram o S. Martinho com um almoço diferente, em ambiente de festa. Claro que não puderam faltar as castanhas assadas. Trata-se de uma tradição portuguesa de convívio em que se faz uma fogueira para assar castanhas.

Este ano não se pôde sair para festejar o ha-



bitual magusto com as crianças da Creche e Jardim de Infância "O Cortiço" e desta feita, celebrou-se na mesma de uma forma mais adaptada ao contexto atual.

Exercício 'A Terra Treme'



Todos os anos, no dia 5 de novembro, é assinado o exercício público de âmbito nacional de sensibilização para o risco sísmico, denominado "A Terra Treme".

Este ano decorreu a 8ª edição e a Santa Casa da Misericórdia participou, mais uma vez, no exercício que tem como finalidade capacitar para a postura correta a ter antes, durante e depois de um sismo. Desta forma, é pretendido que o cidadão se envolva na construção de comunidades mais seguras e entenda que vivemos numa sociedade de risco.

André Alves e Inês Sequeira



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriva a edição digital ou contacte-nos
para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt